



EXAME DE SELEÇÃO PARA O MESTRADO TURMA 2019
PROVA DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO OBTIDA
Clareza e propriedade no uso da língua	15%	
Coerência no desenvolvimento das ideias	20%	
Capacidade de síntese	15%	
Capacidade argumentativa	20%	
Pertinência e articulação das respostas às questões da prova	30%	
TOTAL	100%	

DO PRECONIZADO À PRÁTICA: OITO ANOS DE DESAFIOS PARA A SAÚDE DA CRIANÇA EM SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA NO INTERIOR DE SÃO PAULO, BRASIL

QUESTÕES

(2,0) 1- A PARTIR DA LEITURA E INTERPRETAÇÃO DO TEXTO APRESENTADO, DESTAQUE A PERGUNTA DO ESTUDO E SEU PRINCIPAL OBJETIVO.

PERGUNTA CONDUTORA: em que medida as diretrizes políticas definidas para a saúde da criança vêm se traduzindo em modos concretos de organização das ações dirigidas a esse grupo?

OBJETIVO: avaliar, por meio de um instrumento que contemple esta heterogeneidade organizacional, as mudanças ocorridas em indicadores de organização da atenção à saúde da criança em serviços de atenção primária à saúde do Estado de São Paulo em três diferentes momentos.

(8,0) 2- RELATE DE FORMA DISSERTATIVA, OS PRINCIPAIS PROBLEMAS E SOLUÇÕES IDENTIFICADOS PELOS AUTORES NO CAMPO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA, CONSIDERANDO OS DIFERENTES DOMÍNIOS (RECURSOS HUMANOS E FÍSICOS; PROMOÇÃO DA SAÚDE; PREVENÇÃO DE AGRAVOS; E, ASSISTÊNCIA À SAÚDE).

DOMÍNIO → RECURSOS HUMANOS E FÍSICOS

- ✓ Em 2014, quando comparado a 2007, houve piora em relação à presença de profissionais fixos na equipe (clínico geral ou médico de família, pediatra e outras especialidades);
- ✓ Diminuição dos serviços que dispensam medicamentos, além da redução na disponibilidade de medicamentos incluídos na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) como essenciais na atenção primária à saúde;
- ✓ O indicador “disponibilidade de vacinas” não sofreu alterações significativas durante os anos;
- ✓ Identificaram-se serviços que não disponibilizavam inalação, mesmo sendo essencial (com piora desse domínio entre os anos de 2007 e 2014).

DOMÍNIO → PROMOÇÃO À SAÚDE

- ✓ Comparando as médias dos domínios por ano, evidencia-se uma piora no ano de 2014 em relação ao ano de 2010, além da manutenção ou redução dos demais indicadores que se referem às atividades desenvolvidas dentro da unidade de saúde ou junto à comunidade;
- ✓ Redução, em 2014, de indicadores como os de atividades de educação em saúde sobre o tema “planejamento familiar”;

- ✓ O tema aleitamento materno sofreu redução em ações desenvolvidas nas unidades e fora delas; apontou redução, em 2014, em relação ao número de serviços que realizavam essa abordagem nos anos anteriores;

DOMÍNIO → PREVENÇÃO DE AGRAVOS À SAÚDE

- ✓ os resultados das médias desse domínio, quando comparado nos três anos, não apontaram mudanças; mas, quando comparado a outros domínios, observou-se que as ações de prevenção foram uma das que menos os serviços executaram;
- ✓ A imunização em instituições para crianças manteve-se sem alteração em 2014;
- ✓ Permanência de serviços que garantem o primeiro atendimento à criança apenas por demanda espontânea – quando a mãe procura os serviços de saúde, aumentando o risco de essa consulta ocorrer tardiamente e, conseqüentemente, adiar a identificação de possíveis condições de risco;
- ✓ Baixa qualidade do acompanhamento pré-natal;
- ✓ Redução de serviços que acompanham a gestação e o aumento do não cumprimento dos protocolos de solicitação de exames para gestantes, como nos de tipagem sanguínea e sorologias para agravos considerados importantes na prevenção de óbitos e morbidades infantis, como para a toxoplasmose e HIV;
- ✓ Aumento de serviços que relataram a existência de casos entre gestantes acompanhadas nos últimos três anos pelo serviço, alcançando uma proporção de aproximadamente 60% dos serviços avaliados no ano de 2014;
- ✓ Baixo número de serviços que solicitam exames para detecção da sífilis na gestação e o aumento daqueles que não realizam tratamento da sífilis para gestante e parceiro na própria unidade de saúde

DOMÍNIO → ASSISTÊNCIA À SAÚDE

- ✓ diminuição da média desse domínio entre os anos de 2010 e 2014, não foi resultado do aumento das médias no domínio de promoção da saúde e prevenção de agravos;
- ✓ Redução do número de serviços que realizam tanto consulta somente por médico, quanto com a equipe;
- ✓ Falta de ações que abordem a integralidade do cuidado e a articulação com outros setores;
- ✓ Serviços que não ofertam rotineiramente assistência odontológica (que apesar das variações, dependendo da faixa etária encontram-se em torno de 53,9%);
- ✓ Abordagem do aleitamento materno apenas em 15,2% das consultas;
- ✓ Metade dos serviços não realiza diagnóstico e acompanhamento de iras em consultas de rotinas.

SOLUÇÕES

- ✓ Abordagem do cuidado integral à criança;
- ✓ Perspectiva intersetorial do cuidado;
- ✓ Importância da manutenção periódica de avaliações dos serviços de atenção primária à saúde, como mecanismo de identificação crítica da realidade local e contribuem com a qualidade dos serviços, orientando-os em como transformar políticas públicas em práticas diárias;
- ✓ Influência dos novos documentos, como a PNAISC, em relação à construção de mudanças para a melhoria da qualidade na atenção à saúde da criança.